

REGIÕES EUROPEIAS DE VINHO ASSINAM DECLARAÇÃO**Vinho do Porto com
origem protegida**

Numa reunião, efectuada, na quinta-feira, em Napa Valley, nos Estados Unidos, os produtores de Vinho do Porto, Champagne e Sherry, juntamente com homólogos de Napa Valley, Oregon e do Estado de Washington, assinaram uma declaração de princípios comuns que visa sublinhar a importância destas bebidas, assim como a necessidade de proteger as denominações de origem dos produtos referenciados. Esta reunião inédita marca o início de uma relação de colaboração comercial mais estreita que procura educar os consumidores para a importância da origem do vinho e para a prática de o etiquetar, de acordo com a sua proveniência exacta. Este esforço surge numa altura em que cresce o interesse em proteger as marcas, dada a falta de protecção legal americana, para estes casos. Esta “Declaração das Denominações de Origem do Vale de Napa” foi assinada por sete responsáveis da indústria vitícola europeia, entre os quais Portugal, através do Presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), Jorge Monteiro, e dos Estados norte-americanos da Califórnia, Oregon e Washington. A iniciativa tem como objectivo ensinar os viticultores a respeitar as denominações e a não baptizar de “champanhe” um branco espumante norte-americano, por exemplo.

“Penso que as grandes regiões produzem vinhos formidáveis”, disse Jorge Monteiro, sublinhando que “não é por se produzir qualquer coisa que se assemelha ao produto de uma região que terá a mesma qualidade”.

O Presidente da Associação das Empresas do Vinho do Porto, Georges Sandeman, manifestou a sua satisfação pelo acordo: “O Porto é a primeira Região Demarcada de Origem de Vinho, no mundo. Centenas de anos de história ensinaram-nos que a localização é vital às uvas que produzimos e ao vinho que fazemos” – referiu. Este dirigente revelou, por tal, “estar muito satisfeito em aliar o Vinho do Porto a outros vinhos que são feitos em Regiões Demarcadas”, pois, na sua ideia, “estão reunidas condições para trabalharem juntos, no sentido de assegurarem mais consumidores”.

José Manuel Cardoso